



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Esalq inicia 25º Simpósio Internacional

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) abriu na manhã de segunda-feira (4), o 25º Simpósio Internacional de Iniciação Científica (Siicusp). Durante os dois dias do evento, que acontece na Central de Aulas, os 270 trabalhos inscritos serão apresentados na forma oral, por meio de pôsteres e via web, para os bolsistas que estão no exterior.

O principal objetivo do evento é divulgar os resultados dos projetos de pesquisas científicas e tecnológicas realizados por alunos de graduação da Universidade de São Paulo (USP) e de outras instituições nacionais e internacionais. O Siicusp contribuirá na troca de experiências e conhecimentos, fazendo com que os alunos tenham uma interação maior. "Outra finalidade é proporcionar esse primeiro ambiente de encontro científico para boa parte desses alunos que, talvez, seja essa a primei-

ra oportunidade que eles estão tendo de interagir num ambiente puramente científico e acadêmico", disse Francisco de Assis Alves Mourão Filho, presidente da Comissão de Pesquisa da Esalq.

Para Mourão, é importante que a Esalq realize o Siicusp já que motivará a troca de experiências entre os alunos. "Para instituição é muito significativo, porque é um número expressivo de alunos e de trabalhos que estão sendo apresentados. É um motivo de muito orgulho a Esalq abrigar um evento dessa natureza". Flavia Furlan Kato e Werbson Lima Barroso, estudantes de Engenharia Agrônoma, destacaram o significado em participarem do Simpósio. "O Siicusp valoriza o trabalho que está sendo feito, e é muito importante para alunos de graduação que estão aqui hoje", disse Kato.

Eles apresentaram o trabalho "Efeitos da adição de Biocarvão de *Miscanthus* sobre a fertilidade do

solo em áreas sob cultivo de cana-de-açúcar", em formato de pôster. "Adquirimos experiência a partir do momento que estamos em contato com a pesquisa, sendo avaliados e abordando o assunto de maneira em que as pessoas compreendam a importância do trabalho, isso é muito gratificante para nós", disse Barroso.

Para Maria Carolina Quecine Verdi, professora do Departamento de Genética e coordenadora do Siicusp, o evento é a primeira oportunidade que o aluno tem de realmente se sentir um cientista e poder divulgar o que ele está fazendo no laboratório. "É importante na vivência dele pensar na apresentação e se o que ele está fazendo é bom para a sociedade. Então, o Simpósio de Iniciação Científica é a primeira semente plantada nesses alunos que estão participando, para que, no futuro, possam colaborar mais com a população", disse.

